

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DE NASCIMENTOS NO BRASIL 2013 À 2015

Narayani Martins Rocha (Narayani Martins Rocha) (/proceedings/100058/authors/341340)¹ ; Wanessa da Silva de Almeida (Wanessa da Silva de Almeida) (/proceedings/100058/authors/341341)² ; Célia Landmann Szwarcwald (Célia Landmann Szwarcwald) (/proceedings/100058/authors/341342)²

Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/avaliacao-da-qualidade-das-informacoes-de-nascimentos-no-brasil-2013-a-2015)

Apresentação/Introdução

O Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) é de suma importância para o monitoramento das condições de nascimento em todo o território nacional. A análise quantitativa e qualitativa do SINASC é, assim, essencial, pois a falta de informações fidedignas dificulta a construção de indicadores para traçar o perfil de saúde e para o planejamento de políticas na área materno-infantil.

Objetivos

Analisar a qualidade das informações do SINASC no período de 2013-2015, a partir da completude de suas variáveis, bem como estimar a cobertura do sistema neste período.

Metodologia

Para analisar a qualidade das informações de nascidos vivos por Unidade da Federação (UF), calculou-se a proporção de completude das variáveis da mãe (Local do parto, idade, escolaridade, estado civil, duração da gestação, tipo de gestação, tipo de parto, consultas pré-natal) e do recém-nascido (sexo, raça/cor, Apgar no primeiro e quinto momento, peso ao nascer, presença de anomalia congênita, e o tipo de anomalia). A classificação da UF seguiu o critério proposto por Romero & Cunha (2006). Para a estimação da cobertura das informações, foi utilizado o indicador Razão entre nascidos vivos informados e esperados, estimados com base na população menor de um ano média no triênio analisado.

Resultados

Os resultados mostram que 9 das 14 variáveis analisadas apresentaram valores de completude superiores a 95% em todas as UF. As menores proporções de completude foram encontradas nos estados das regiões Norte e Nordeste. Menos de 50% dos municípios em situação adequada foram observados em 3 estados do Norte e 2 do Nordeste. A variável "Cor/Raça" apresentou a pior completude, sobretudo nos estados do Acre, Ceará, Goiás e no Distrito Federal. Quanto à cobertura das informações de nascidos vivos no Brasil, a cobertura estimada para o SINASC no triênio foi de 96,2%. Entre as UF, o Maranhão mostrou a menor cobertura (89,0%) e as maiores irregularidades no preenchimento de Apgar.

Conclusões/Considerações

São perceptíveis os avanços na qualidade do sistema ao longo dos anos. Entretanto, persistem falhas relevantes em Unidades Federadas do Norte e Nordeste do país, tanto de qualidade no preenchimento das variáveis como na cobertura das informações, que afetam os indicadores de saúde materno-infantil e a análise da situação de condições de nascimento nas áreas com precariedade das informações.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IESC/UFRJ ;

Eixo Temático

Informação e Tecnologias da Informação em Saúde

Como citar este trabalho?